**Política de Privacidade**

**I. Introdução**

**​**

O objectivo do presente documento é fornecer uma declaração da política concisa sobre as obrigações de protecção de dados a implementar pelo Convento de Sandelgas. A presente política inclui as obrigações do Convento de Sandelgas relativamente às operações de tratamento de dados pessoais, a fim de garantir o cumprimento dos requisitos da legislação pertinente, numa perspetiva de adaptação dos esforços relativamente a uma realidade em contínua mudança, para fazer face aos riscos mais relevantes.

​

**II. Fundamentação**

O Convento de Sandelgas deve cumprir os princípios de protecção de dados estabelecidos na legislação em vigor. Esta Política aplica-se a todas as operações de tratamento de dados pessoais, incluindo a sua recolha, tratamento e armazenamento pelo Convento de Sandelgas em relação aos seus funcionários, prestadores de serviços e clientes, no decorrer da respectiva actividade.

​

**III. Âmbito**

**​**

A Política abrange todos os dados pessoais, incluindo os dados referentes a categorias especiais de dados pessoais, tratados em relação aos titulares de dados, por parte do Convento de Sandelgas, enquanto Responsável pelo Tratamento ou Subcontratante.  
A presente Política aplica-se igualmente aos dados pessoais tratados de forma manual desde que incluídos num ficheiro estruturado.  
Todos os dados pessoais referentes a categorias especiais de dados pessoais serão tratados com cuidado acrescido pelo Convento de Sandelgas. Ambas as categorias serão igualmente referidas como “**Dados Pessoais**” na presente Política, salvo indicação em contrário.

**IV. Quem realiza operações de tratamento sobre os seus dados**

**​**

No curso das suas actividades diárias, o Convento de Sandelgas pode adquirir, tratar e armazenar Dados Pessoais.  
De acordo com a legislação europeia e portuguesa em matéria de protecção de dados, estes dados devem ser adquiridos e geridos de forma lícita, leal e transparente.

O Convento de Sandelgas está empenhado em garantir que a sua equipa tem conhecimento suficiente da legislação e das práticas de protecção de dados, a fim de poder antecipar e identificar quaisquer questões de protecção de dados, que possam eventualmente surgir.  
Nessas circunstâncias, a equipa deve assegurar que o Responsável pelo Tratamento é informado, garantindo que serão tomadas todas as acções correctivas apropriadas e necessárias, de forma a garantir os direitos, liberdades e garantias dos Titulares de Dados.

O Convento de Sandelgas pode partilhar Dados Pessoais dos Titulares dos Dados com Subcontratantes desde que necessários para a normal prestação dos seus serviços.

O acesso dos subcontratantes aos Dados Pessoais partilhados pelo Convento de Sandelgas é regulado, pelo contrato celebrado com os seus Subcontratantes.

Neste sentido, o Convento de Sandelgas assegura contratualmente e verifica regularmente que os Subcontratantes são entidades fiáveis que oferecem as garantias de protecção adequadas, não lhes sendo transmitidos dados para além dos necessários à prestação do serviço contratado.

No decorrer da sua função como Responsável pelo Tratamento, o Convento de Sandelgas pode ainda partilhar os Dados Pessoais dos Titulares dos Dados com outros Responsáveis pelo Tratamento, de forma a realizar as operações de tratamento necessárias para a prestação dos serviços contratados.

No âmbito da referida responsabilidade conjunta, o Convento de Sandelgas celebra um acordo com o outro responsável pelo tratamento, nos termos do qual se identifica de modo transparente as respectivas finalidades e responsabilidades no cumprimento da legislação de protecção de dados em vigor, garantindo o cumprimento dos Direitos e Liberdades dos Titulares dos Dados através do estabelecimento de canais de comunicação adequados a dar resposta aos pedidos dos Titulares dos Dados.  
Independentemente da relação existente entre os Destinatários de Dados pessoais, o Convento de Sandelgas define, através de contrato formal e escrito a delimitação das obrigações em matéria de Dados Pessoais, a finalidade específica ou os propósitos pelos quais estão envolvidos e o entendimento de que eles procedem às operações de tratamento dos dados em conformidade com o Legislação Portuguesa de Proteção de Dados.

​

​

**V. Os seus dados poderão ser partilhados com os seguintes Destinatários:**

**​**

•   Prestadores de serviços de suporte informático, técnico e operacional;

•   Entidades relacionadas, ou com gestão do Convento de Sandelgas;

•   Entidades a quem o Convento de Sandelgas preste serviços; e

•   Órgãos Judiciais, órgãos de Polícia Criminal e Autoridades Administrativas.

​

**VI. O que fazemos com os seus dados:**

**​**

Enquanto Responsável pelo Tratamento, o Convento de Sandelgas garante que todos os Dados Pessoais:  
• Serão obtidos para fins específicos, lícitos e claramente definidos, tendo o Titular dos Dados o direito de questionar o(s) fim(fins) para o(s) qual (quais) o Convento de Sandelgas o(s) recolhe e mantém, devendo o Convento de Sandelgas informar de forma clara e precisa qual é o propósito ou as finalidades.  
• Serão compatíveis com os propósitos para os quais foram adquiridos.  
• Serão mantidos com medidas de segurança apropriadas - implementadas ou a implementar - para proteger contra o acesso não autorizado, ou contra a alteração, destruição ou divulgação de quaisquer Dados Pessoais detidos pelo o Convento de Sandelgas enquanto Responsável pelo Tratamento.  
• Serão mantidos de forma precisa, completa e actualizada, quando necessário.  
• Serão recolhidos de forma limitada e mantidos apenas pelo tempo estritamente necessário, não sendo recolhidos e/ou tratados dados excessivos.

Assim, o Convento de Sandelgas implementou um procedimento de resposta a pedidos dos Titulares dos Dados, de forma a gerir tais solicitações de maneira eficiente e adequada, dentro dos prazos estipulados na legislação.

​

**VII. Finalidades e fundamentos de licitude das operações de Tratamento:**

•**Clientes:**

O Convento de Sandelgas realiza operações de tratamento relativamente aos Dados Pessoais dos seus Clientes para garantir o cumprimento do contrato de prestação de serviços acordado com os Titulares dos Dados ou com os Responsáveis pelo Tratamento Conjunto (relativamente aos dados e Titulares de Dados por estes recolhidos, como contrapartes, trabalhadores e outros). Os dados pessoais ora identificados e sujeitos a operações de tratamento, encontram-se ao abrigo de uma situação de necessidade para a execução de um contrato ou para diligências pré-contratuais ou para o cumprimento de obrigações jurídicas, ou no caso do marketing, poderão estar ao abrigo do consentimento.  
Os dados de Categoria Especial relativos a Clientes, ou obtidos através de Clientes, serão sujeitos a operações de tratamento adequadas, na medida em que sejam necessários por motivos de interesse público importante como a prevenção de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo.  
O tratamento de Dados Pessoais de Clientes ou obtidos através de Clientes, relacionados com condenações penais e infracções ou com medidas de segurança conexas serão sempre objecto de garantias adequadas à protecção dos direitos e liberdades dos Titulares dos Dados, sendo as operações respeitantes a esses dados limitadas ao estrito cumprimento das obrigações jurídicas aplicáveis.

​

•**Funcionários:**

O Convento de Sandelgas realiza operações de tratamento relativamente aos dados dos seus funcionários para a execução do contrato de trabalho. Os dados tratados são necessários para efeitos de execução de um contrato no qual o Titular dos Dados é parte, ou para efeitos de diligências pré-contratuais a pedido do Titular dos Dados.  
Os dados pessoais de funcionários são também recolhidos e tratados para efeitos do cumprimento de obrigações jurídicas a que o Responsável pelo Tratamento se encontra sujeito.  
As operações de tratamento relativas a dados de Categoria Especial recolhidos aos Funcionários são necessárias para efeitos do cumprimento de obrigações jurídicas e no exercício de direitos específicos do Responsável pelo Tratamento ou do Titular dos Dados em matéria de legislação laboral, de segurança social e de protecção social e ainda para efeitos de medicina preventiva ou do trabalho, para a avaliação da capacidade de trabalho do empregado.  
O tratamento dos Dados Pessoais de Funcionários ou obtidos através de Funcionários, relacionados com condenações penais e infracções ou com medidas de segurança conexas serão sempre objeto de garantias adequadas à protecção dos direitos e liberdades dos Titulares dos Dados, sendo as operações respeitantes a esses dados limitadas ao estrito cumprimento das obrigações jurídicas aplicáveis.

​

•**Prestadores de Serviços:**

O Convento de Sandelgas realiza operações de tratamento relativamente aos Dados Pessoais dos seus Prestadores de Serviços para garantir o cumprimento do contrato de prestação de serviços acordado com os Titulares dos Dados ou com os Responsáveis pelo Tratamento Conjunto (relativamente aos dados e Titulares de Dados por estes recolhidos, como contrapartes, trabalhadores e outros). Os Dados Pessoais ora identificados e sujeitos a operações de tratamento, encontram-se ao abrigo de uma situação de necessidade para a execução de um contrato ou para diligências pré-contratuais ou para o cumprimento de obrigações jurídicas.  
Os dados de Categoria Especial relativos a Prestadores de Serviços ou obtidos através de Prestadores de Serviços serão sujeitos a operações de tratamento, na medida em que sejam necessários à declaração, ao exercício ou à defesa de um direito num processo judicial, ou o tratamento seja necessário para efeitos do cumprimento de obrigações e do exercício de direitos específicos do Responsável pelo Tratamento ou do Titular dos Dados em matéria de legislação laboral, de segurança social e de protecção social  ou interesse público importante.  
O tratamento de Dados Pessoais de Prestadores de Serviços ou obtidos através de Prestadores de Serviços, relacionados com condenações penais e infracções ou com medidas de segurança conexas serão sempre objeto de garantias adequadas à protecção dos direitos e liberdades dos titulares dos dados, sendo as operações respeitantes a esses dados limitadas ao estrito cumprimento das obrigações jurídicas aplicáveis.

​

​

**VIII. Critérios para Calcular os Períodos de Retenção**

**​**

O Convento de Sandelgas conserva os Dados Pessoais durante o período que se entende como necessário e suficiente para as finalidades que motivaram a recolha e tratamento, variando o período de tempo de armazenamento de dados de acordo com a finalidade para a qual a informação é tratada e de acordo com as normas legais que obrigam à sua retenção, findo o qual os mesmos serão eliminados, mediante as garantias técnicas e funcionais adequadas, conforme documentado em cada um dos processos relevantes.

​

​

**IX. Direito de Acesso e Exercício de Direitos**

**​**

Os Titulares dos Dados podem exercer os direitos conferidos no âmbito da legislação de proteção de dados aplicáveis, através do seguinte endereço de correio electrónico: [conventodesandelgas@gmail.com](mailto:conventodesandelgas@gmail.com)

​